

# Reis de Israel

2018 *10 Anos de Família*



PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE VALINHOS

## EZEQUIAS – O SENHOR É A MINHA FORÇA

Março  
ESTUDO - 2

### MOMENTO DA VISÃO

O capítulo 11 da epístola aos Hebreus é conhecido pelos estudiosos da Bíblia pela impressionante lista que contém de pessoas que realizaram atos admiráveis pela fé em Deus. Uma frase que aparece no verso 34 resume o segredo dos heróis de Deus: “da fraqueza tiraram força”. De fato, por si só o ser humano é incapaz de fazer o que quer que seja para Deus. Mas com a força que vem do Senhor, é possível realizar muitas coisas boas, para a glória de Deus e o bem-estar do próximo.

O ensino bíblico que apresenta o Senhor dando força ao seu povo é muito bem ilustrado na vida do rei de Judá chamado Ezequias; curiosamente seu nome significa “Jeová fortalece” ou “O Senhor é a minha força”.

### QUEBRA GELO:

Pergunte em sua célula:

1. Você já teve vontade de desistir em alguma situação de sua vida?
2. Num momento de angústia você sentiu Deus te fortalecendo?

TEXTO: Isaías 38:9-22

### INTRODUÇÃO:

- Ezequias era filho de Acaz, que tinha sido péssimo rei.
- O rei Ezequias assume o governo de uma nação que fora paganizada por seu pai; isto porque Acaz, com medo de ser derrotado pelos assírios, começou a adorar os seus deuses, criando assim uma situação de decadência moral e espiritual entre o povo.
- Este é o quadro do reino que Ezequias assume: uma nação distante dos regulamentos e exigências da aliança com o Senhor, sujeita às vontades de uma potência estrangeira. Esta situação requeria um líder que fosse forte, mas que não chegasse ao extremo de ser um tirano. Certamente, Ezequias foi esse líder. Os relatos bíblicos a seu respeito focalizam sua fidelidade a Deus e à aliança, a ponto de em II Reis 18:5-6 ser elogiado mais que qualquer outro rei de Judá.

### 1. RESTAURAÇÕES EFETUADAS CORAJOSAMENTE

- Já se fez referência neste estudo ao fato de que nos tempos do rei Acaz, antecessor de Ezequias, o nível espiritual e moral de Judá estava baixíssimo. A decadência espiritual era tanta que o templo do Senhor em Jerusalém não estava mais sendo utilizado e a idolatria era livremente praticada (II Crô. 28:24-25).
- Ezequias não se conformou com esta situação, e liderou uma ampla reforma espiritual, religiosa e moral para que o povo retornasse à fidelidade exigida pela aliança com Deus.
- As reformas realizadas por Ezequias são citadas nos capítulos 29 a 31 de II Crônicas. De maneira resumida, pode-se apresentar a sequência das reformas lideradas pelo fiel rei Ezequias, conforme o registro de II Crônicas:
  - a) Explicação da necessidade de reformas (29:1-11);
  - b) Limpeza do templo (29:12-19);
  - c) Realização de sacrifícios e ofertas pelo pecado (29:20-24);
  - d) Reorganização do Culto (29:25-30);

- e) Oferecimento de holocausto (29:31-36);
  - f) Celebração da festa da Páscoa e dos Pães Asmos (30:1-27);
  - g) Destruição dos objetos de culto idólatra (31:1; II Reis 18:4);
  - h) Reorganização das ofertas do Senhor (31:2-21).
- Ezequias necessitou de coragem e força vindas do Senhor para realizar estas restaurações exigidas pela aliança com Deus. da mesma forma, em nossas vidas algumas vezes é necessário que se tenha coragem para fazer confissão e renúncia do pecado, restituir a quem sofreu algum prejuízo (quando possível), restaurar o culto a Deus etc. Qualquer pessoa cristã pode e deve realizar em sua vida as reformas exigidas pela aliança, desde que se humilhe diante de Deus para receber a força que Ele concede aos seus.

## **2. VITÓRIAS ALCANÇADAS SOBRE OS INIMIGOS**

- Ezequias foi, pela graça divina, bem-sucedido nas campanhas militares que empreendeu em defesa de seu reino. Isto aconteceu duas vezes:
- Contra os filisteus (II Reis 18:8) - Os filisteus eram inimigos dos filhos de Israel desde os tempos dos juízes; foram quase exterminados nos dias do rei Davi. Mas em outras ocasiões houve conflitos entre os dois povos. Em seu reinado, Ezequias impôs-lhes severa derrota. Esta é uma das últimas referências aos filisteus em guerra contra os israelitas no Antigo Testamento, fato que demonstra a importância da vitória conseguida pelo rei Ezequias.
- Contra os assírios (II Reis 18:13-19:37) - A Assíria (nação que corresponde ao atual Iraque) dominava toda a região do Oriente Médio nos dias de Ezequias. A situação de Judá ficou muito delicada quando Rabsaqué, general do rei assírio Senaqueribe, fez um cerco a Jerusalém. O rei Ezequias demonstra sua piedade quando consulta o profeta Isaías e ora fervorosamente ao Senhor. Como resultado, o Deus de Israel elimina em uma única noite 185.000 soldados assírios.
- Contra sua doença (II Reis 20:1-4; II Crô. 32:24-31) - Ezequias ficou doente; quando isto aconteceu, ele não confiou nos médicos, como antes dele fizera o rei Asa (II Crô. 16:12) e também não buscou ajuda de deuses pagãos, como o rei Acázias (II Reis 1:2). Pelo contrário, ele confiou no Senhor! É interessante observar que Ezequias utilizou um medicamento para combater sua doença (Isa. 38:21), o que mostra que a fé em Deus não dispensa os recursos da medicina. Em gratidão a Deus, por ter sido curado, Ezequias compôs um belo salmo de louvor ao Senhor (Isa. 38:9-20).
- Ezequias precisou amar-se com a força que vem do Senhor para rebelar-se contra o rei da Assíria (II Reis 18:7) e para enfrentar todos os seus inimigos. Os crentes sinceros também estão em luta: contra o mundo (I João 5:4, a carne (Gál. 5:16-26) e o diabo (Efé. 6:10-20). Para que esta luta seja vencida, é preciso que haja um constante revestimento da força que só Deus pode dar aos que a Ele são fiéis.

## **3. LIDERANÇA EFICIENTE**

- Outro fator digno de destaque na vida do rei Ezequias foi sua força e dinâmica administração, que muito beneficiou o povo.
- Preparação para a guerra e transmissão de ânimo ao povo (II Crô. 32:2-8) - Ezequias não se desesperou quando soube que o exército queria invadir Jerusalém; pelo contrário, preparou o povo para enfrentar os inimigos e, além disso, incentivou o povo a lutar com confiança no Todo-Poderoso (II Crô. 32:7). O líder eficiente é aquele que diante do perigo prepara-se para enfrentar os problemas e leva seus liderados a ter o ânimo que vem de Deus.
- Ampliação do reino (II Crô. 32:27-29) - O reino de Judá, nos dias de Ezequias, experimentou um crescimento que não acontecia desde os dias de Salomão. E o que é melhor, não há nos relatos bíblicos registro de que Ezequias tenha conseguido este sucesso às custas da opressão do povo, como Salomão fizera. O líder eficiente é o que tem uma visão de crescimento e ampliação para seus liderados. Nas igrejas, por exemplo, as lideranças devem procurar sempre crescer e não apenas conservar o que foi conquistado no passado.
- Construção de um Aqueduto (II Reis 20:20; II Crô. 32:30) - Assim que Ezequias soube que os Assírios pretendiam invadir Jerusalém, mandou que se construísse um aqueduto para suprir a capital de água em caso de um cerco. Sobre isto, o historiador John Bright diz: "... o famoso aqueduto de Siloé ... que trouxe as águas da fonte de Giom, por debaixo da colina de Jerusalém, para um reservatório na extremidade inferior da cidade ... o túnel foi cavado a partir de ambas as extremidades e uma inscrição foi feita na rocha onde encontra as duas turmas de trabalhadores". O líder eficiente é o que constrói não para sua própria grandeza, mas apenas para realmente beneficiar suas liderados.
- Apoio às boas tradições (Prov. 25:1) - Ezequias mandou que se fizesse uma coletânea dos provérbios que Salomão havia composto. O líder eficiente é o que incentiva e valoriza as boas realizações de seus antecessores, sem desprezar as tradições valiosas do passado.

**PARA DEBATE NA CÉLULA:**

1. Se o Senhor é a força, porque há tantas pessoas desanimadas nas igrejas?
2. Algumas pessoas têm dito que estamos vivendo uma crise de liderança. Você concorda? Porque?
3. O que vocês acham da força do pensamento positivo?

**VERSÍCULO PARA MEMORIZAR**

Ao invés disso, deveriam dizer:

"Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo".

(Tiago 4:15)